

OS TEMPOS ATUAIS



por Antônio Eduardo Baggio - Presidente

Depois da turbulência provocada pela troca de comando da nação em meados do ano passado, a sociedade e os empresários passaram diuturnamente a ansiar pelo momento de inflexão da curva de crescimento da economia e do emprego que apontavam então irremediavelmente para baixo, desconhecendo o quão profundo era o abismo no qual a nação se meteu com a chamada política econômica anticíclica implementada pelos gurus do PT.

A extensão e profundidade do déficit cavado pelo governo, decorrentes da conjunção de má administração com crenças econômicas equivocadas e muita corrupção, assombrou a toda a nação e deu a medida exata dos esforços que deverão ser empregados para que o Brasil recobre seu lugar no concerto das maiores economias mundiais.

A empresas que sobreviveram a esses tempos turbulentos e incertos, além de continuar a fazer o dever de casa que vinham fazendo para sobreviver, terá quando da recuperação da economia, a oportunidade de incorporar essa musculatura adquirida para posicionar-se em novos mercados e negócios.

A este propósito a CNI e a FIEMG sabedoras do beabá das recuperações dos ciclos econômicos pelos quais o Brasil já passou, estão a incentivar um maior incremento das relações entre as indústrias nacionais e o mercado interno e externo, via missões empresariais, encontros, feiras cursos e simpósios nos quais o empresário possa descortinar oportunidades de melhoria e crescimento para sua empresa e seu setor e angariar novos negócios.

Relembrando o editorial passado, a intenção e visão vigentes, é fazer mais do mesmo que já fora feito no passado, aproveitando-se neste momento da queda da taxa de juros e do câmbio

levemente depreciado para colocar nossos produtos em novos mercados.

É o eterno recomeçar. Mas tem sido essa a sina do empresário Brasileiro e não adianta lamentar o "leite derramado". Quem pretende sobreviver deve estar disposto a pular na frente e partir para um novo rumo, agora mais atento e participativo no tocante aos temas sociais e políticos de forma a não presenciar mais sua plantação ser devastada por gafanhotos travestidos de benfeitores da humanidade e da igualdade social.

Somente a luta do dia-a-dia com as armas que existem dentro do sistema democrático e capitalista poderá depurar as práticas deletérias daqueles que deveriam cuidar do coletivo e não o fazem, apodeando-se das oportunidades em proveito próprio.

Como não há revolução sanguinolenta, nem regime militar brucutu que possa fazer jus à justiça Divina, temos que seguir em frente exigindo direitos e mudanças que conformem os instrumentos da sociedade aos interesses de todos.

É com este pensamento e estratégia que devemos conviver na atual circunstância em que o poder encontra-se em mãos reprováveis, porém legais. E não há mal maior para uma nação do que tentar afogar o reprovável com o ilegal.

Espera-se que o desenrolar dos fatos atuais na política e na economia e o encadear das ações decorrentes, levem a indústria e a sociedade Brasileira como um todo, rumo a um tempo de maior progresso e bem estar que gere maior equilíbrio social.

EXPEDIENTE

SINPAPEL

Rua Bernardo
Guimarães, 63 - 3º andar
Funcionários - BH - MG

Tel.: (31) 3282 7455

Fax: (31) 3281 3809

e-mail: sinpapel@fiemg.com.br

www.sinpapel.com.br

SINPAPEL NOTÍCIAS É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA EXECUTIVA: • Presidente – Antônio Eduardo Baggio • 1º Vice-Presidente Financeiro • Edson Gonçalves de Sales • 2º Vice-Presidente Financeiro – Augusto César Fávero Lima • 1º Vice-Presidente Administrativo – Romano Barbieri Filho • 2º Vice-Presidente Administrativo – Antônio Adonias Santos Borges • Suplentes – Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Gustavo Bernardes Ferreira e Fabrício Campolina Barbieri, Conselho Fiscal – Alexandre de Miranda Gonçalves, Sérgio Murilo dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • Suplentes Conselho Fiscal – Heitor Sbampato Ferreira, Carlos Alberto Gonçalves Bastos e Alexandro Alves Bandeira • Delegados junto à FIEMG – Antônio Eduardo Baggio e Edson Gonçalves de Sales • Suplentes de Delegados – Marcelo Eduardo Rocha Baggio e Alexandre de Miranda Gonçalves • DIRETORIA DE PASTAS ESPECÍFICAS • Diretoria de Meio Ambiente – Nícia Beatriz Monteiro Mafra • Diretoria de Mercado • Adermo Oscar Costa • Diretoria Técnica – Marcelo Eduardo Rocha Baggio • Diretoria de Relações Trabalhistas – Mário Pinto de Oliveira • Diretoria Gerencial – Alexandro Alves Bandeira • Diretoria da Área de Transformação – Wanderley de Almeida Siqueira • Diretoria de Expansão – Sérgio Murilo dos Santos • PROJETO EDITORIAL - i10as bkww • DIAGRAMAÇÃO - Ricardo Sodré (RS Comunicação Tecnologia).